

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

ENTREVISTA GUI KHURY

Em bate-papo com o **Correio**, prodígio do skate vertical faz campanha por inclusão da categoria nas Olimpíadas, fala sobre marcas, ídolos e expectativa no STU Brasília 2026, hoje, no Parque da Cidade

Candidato olímpico

RAFAEL LINS*

O que você fazia aos 11 anos? Com essa idade, Gui Khury entrava para a história do skate mundial ao ser o atleta mais jovem a realizar a manobra de 1080° em um halfpipe. Hoje, com 17, o “piá” nascido e criado em Curitiba tornou-se um dos maiores do mundo. Conseguiu, também, a maior nota média do skate vertical, no STU Vert de São Paulo, ao igualar Bob Burnquist, com 99.000 pontos. Neste fim de semana, Gui é um dos competidores do Pro Tour STU, em Brasília, e busca mais um troféu na galeria.

O evento ocorre no Parque da Cidade e conta com 12 skatistas. Hoje, o torneio termina com a disputa das semifinais e da decisão do Pro Tour STU. Em entrevista exclusiva ao **Correio Braziliense**, Gui Khury fala sobre a competição na capital e conta sobre alguns dos grandes marcos na carreira.

Qual a expectativa para o evento e com o público de Brasília?

Com certeza, será uma experiência nova para mim. Creio que seja apenas a minha segunda vez em Brasília, mas a primeira competindo de fato.

Como você lidará com o forte calor de Brasília no período de competição?

Desde que cheguei aqui deu para perceber que realmente está muito calor. Como nunca competi aqui, não sei muito bem o que esperar na hora do torneio. Nunca fiz uma preparação voltada à adaptação em condições climáticas adversas, mas acho que vai dar tudo certo.

Qual foi a sua reação em receber, das mãos de Tony Hawk, um shape em sua homenagem e ter entrado para a marca dele, a Birdhouse?

Ed Alves/CB/D.A Press



homenagem e ter entrado para a marca dele, a Birdhouse?

Confesso que eu já imaginava que isso poderia acontecer. Parecia que estava sendo armado há um tempinho. Mas, de qualquer forma, na hora que eu recebi fiquei surpreso e foi perfeito. Agora estamos aí juntos na marca.

Como a manobra 1080° impactou sua vida quando tinha apenas 11 anos?

Depois daquela manobra, comecei a ser convidado mais vezes para diferentes competições, principalmente o X-Games. Com ela também consegui minha primeira medalha da carreira, logo em um campeonato internacional.

Tudo isso muda muito na carreira de um skatista, ainda mais o X-Games sendo o maior campeonato da modalidade vertical. Com certeza, foi muito importante para mim.

Por que no skate, diferentemente de outros esportes, existe um tratamento mais humano, pacífico e amistoso na relação com os adversários?

O skate é um esporte muito diferente dos outros e está crescendo ainda. Por isso, todo mundo ali dentro quer ajudar o skate a crescer cada vez mais e se tornar o maior esporte de todos os tempos. Antes, o skate era muito mais visto como uma brincadeira ou uma arte que

não se respeitava muito. Mas, agora, é realmente considerado um esporte, então também existe essa questão da rivalidade, porém de uma forma amigável, que é raro de se ver em outros esportes.

Quais são as suas três manobras preferidas e três ídolos para você no skate?

Manobras, eu gosto do Flip Indy, Frontside Nosegrind e o Flip 240°. Meu top-3 ídolos do skate são Tony Hawk, Sandro Dias e Bob Burnquist.

Como explicar sua ascensão tão rápida na modalidade?

É muito louco, porque tudo vem de muito cedo, na verdade. Eu vou

Minas Brasília visita Itabirito

Em duelo válido pelos jogos de volta das semifinais do Campeonato Brasileiro Feminino Série A2, a equipe de futebol do Minas Brasília visita as rivais mineiras do Itabirito, hoje, a partir das 11h, na Arena do Jacaré. No primeiro confronto, no fim semana passado, no Bezerrão, houve empate por 1 x 1. O outro finalista sairá do confronto entre Vasco e Atlético-Pi, amanhã, no Estádio Luso-Brasileiro (RJ). A equipe carioca venceu a partida anterior por 4 x 1.

Serviço

Pro Tour STU
Local: Parque da Cidade (Estacionamento 4)
Hoje: semifinais e finais
Horário: 15h30
Ingressos: gratuitos na plataforma Zig Tickets, mediante doação de 1kg de alimento

menino que veio bastante do vertical e tinha um half-pipe na casa dele quando era muito novo. Quando ele começou a se destacar, a galera meio que dizia: “Ah, o vertical não é tão legal”. Conclusão: ele se destacou muito e, muitos anos depois, teve que vir uma outra geração andando bastante no vertical para realmente colocar o Brasil no topo e bater de frente com todo mundo. Hoje, para ser competitivo, as manobras de giro e de flip no vertical são muito importantes. Acho que, se o cara não treinar no vertical, ele não vai ser um top no park. É uma modalidade que ajuda muito.

Depois de Paris 2024, haverá também uma demonstração em Los Angeles 2028. Qual é a importância de o skate vertical estar presente nos Jogos Olímpicos?

É muito importante. Eu acho bizarro que o vertical não esteja nas Olimpíadas ainda, mas acredito que em Brisbane-2032 vai estar. A demonstração também vai rolar em Los Angeles, então tem muita coisa pela frente. Eu estava conversando com o pessoal sobre o vertical nas Olimpíadas, e a gente tem uma chance muito grande de entrar. Isso seria muito bom para a gente. Acho muito estranho não estar ainda, porque o half-pipe, o vertical, é o mais fácil de o público entender e o mais legal de assistir.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ATLETISMO

Piu conquista o tri na Diamond League

Alison dos Santos confirmou favoritismo e venceu a final dos 400m com barreiras da Diamond League, ontem, em Bruxelas, na Bélgica. O atleta fez a prova em 46s70 e dividiu o pódio com o estadunidense Trevor Bassitt (48s03) e com o também brasileiro Matheus Lima (48s18). Com o resultado, Piu ganhou pela terceira vez o campeonato, tendo conquistado o Troféu Diamante em 2022 e 2024.

A vitória de Alison confirmou um dos melhores anos no atletismo. Na etapa anterior, em Zurique, o atleta bateu o recorde mundial, que pertencia ao rival norueguês Karsten Warholm, ao registrar 45s80 e triunfar na pista.

Além disso, Piu empilhou vitórias

em 2026, vencendo ao todo as sete etapas das quais participou: Xangai, Xiamen, Estocolmo, Oslo, Silésia, Zurique e Bruxelas. Na final, Alison não enfrentou Warholm, principal adversário na disputa pelo campeonato. O norueguês optou por não participar após não chegar a um acordo financeiro com os organizadores do torneio. Ele era o único tricampeão na categoria até então, tendo vencido em 2019, 2023 e 2025.

Alison não foi o único brasileiro que fez uma temporada histórica. Outro destaque do país nos 400m com barreiras foi Matheus Lima, que também chegou à final da Diamond League. A classificação para a decisão é definida pela pontuação acumulada pelos atletas

nas etapas do circuito ao longo da temporada. Matheus terminou a disputa em terceiro lugar e garantiu uma vaga na final após uma sequência de boas performances.

Histórico

Alison dos Santos acumula títulos no atletismo brasileiro. Em 2019, o atleta conquistou a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos em Lima. Dois anos depois, o brasileiro voltou a conquistar o ouro nos Jogos Pan-Americanos, desta vez em Santiago, no Chile, mantendo o domínio nos 400m com barreiras.

Pouco tempo depois, em 2022, Piu foi o grande campeão do Mundial de Atletismo, que aconteceu em Eugene, no Oregon, nos

Estados Unidos, conquistando o ouro. No mesmo ano, ele também se sagrou o número um do mundo ao levar a Diamond League, circuito mundial de atletismo.

Depois disso, Piu empilhou novos títulos. Em 2023, o brasileiro voltou a conquistar o ouro nos Jogos Pan-Americanos, desta vez em Santiago, no Chile, mantendo o domínio nos 400m com barreiras.

Em 2024, Alison voltou ao pódio olímpico. Nos Jogos de Paris, o atleta conquistou novamente a medalha de bronze na prova. No mesmo ano, também levou o título geral da Diamond League pela segunda vez, em Bruxelas. Já em 2025, Piu conquistou a medalha de prata no Campeonato Mundial

Nicolas Tucut/AFP



Foto com a torcida: Alison dos Santos cravou 46s70 na prova final

de Atletismo, realizado em Tóquio

A temporada de 2026 trouxe dois títulos nacionais inéditos para o brasileiro no Troféu Brasil de Atletismo, em São Paulo,

com o ouro nos 400m rasos e nos 400m com barreiras. Na Diamond League, bateu o recorde mundial com 45s80 e faturou o título geral do campeonato.

Parreira em casa

O ex-técnico da Seleção Brasileira Carlos Alberto Parreira recebeu alta, ontem, após 80 dias internado no Rio de Janeiro devido a uma grave inflamação pulmonar. De acordo com boletim médico, Parreira, 83 anos, “apresentou evolução clínica positiva” e, agora, “fará acompanhamento domiciliar e ambulatorial”.

Futebol feminino

São e Flamengo se enfrentarão em uma das semifinais do Brasileirão Feminino de futebol. Ontem, no Brinco de Ouro da Princesa, o tricolor bateu o Grêmio, por 2 x 0, após empate sem gols no primeiro duelo. Na Fonte Luminosa, o rubro-negro empatou em 2 x 2 com a Ferroviária, mas havia vencido o jogo de ida: 1 x 0.

Modric, eterno

O veterano meia Luka Modric, que vai completar 41 anos em 9 de setembro, estará entre os convocados da seleção da Croácia para a Liga das Nações da Uefa, que começará no final do mês, anunciou ontem a Federação Croata de Futebol. Modric, que tem 202 jogos pela seleção, disputou a Copa-2026, a quinta da carreira.

Cerúndolo avança

O argentino Francisco Cerúndolo venceu, de virada, o estadunidense Taylor Fritz, ontem, e avançou às oitavas de final do US Open. Cerúndolo, número 25 no ranking da ATP, perdeu os dois primeiros sets para Fritz (10º), mas acabou fechando o jogo com parciais de 3/6, 4/6, 6/3, 6/4 e 6/4, em empolgantes 3h39min.

Gauff nas oitavas

A estrela estadunidense Coco Gauff, 22 anos, derrotou a espanhola Cristina Bucsa, ontem, e manteve a sequência de chegar às oitavas de final do US Open todos os anos desde 2021. Gauff, número 4 do mundo, fechou o jogo contra Bucsa (40º) em 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4, em 1h27min. “Estou feliz”, disse.

Fórmula 1

O francês Pierre Gasly viveu uma manhã dos sonhos, ontem, e cravou a pole position no GP da Itália. Aos 30 anos, o piloto da Alpine foi seguido por George Russell, da Mercedes, e Oscar Piastri, da McLaren. O brasileiro Gabriel Bortoleto quase passou ao Q3, mas foi superado em um milésimo por Lewis Hamilton.